

MOÇÃO Nº 11.545/2009

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, sejam consignados VOTOS DE CONGRATULAÇÕES E RECONHECIMENTO ao Monsenhor José Justino de Almeida, pároco de Olindina.

José Justino de Almeida nasceu em 25 de novembro de 1931 na cidade de Conde, é filho de José Almeida e D. Maria Luiza. Viúva muito nova, contraiu novo matrimônio, com o alagoano “Paizinho”, criaram o menino, José Justino, que não conheceu seu pai biológico.

De família pobre, aos 12 anos já trabalhava para ajudar seus pais. Estudou na cidade de Conde e mais tarde, por volta de 1947 mudou-se para Alagoinhas, quando ali foi despertada sua religiosidade, freqüentando assiduamente as missas diárias com os Capuchinhos do Convento São Francisco.

Com a morte de sua genitora, em janeiro de 1951, apresentou-se, em junho deste mesmo ano, ao Monsenhor Heitor Otaviano, Reitor do Seminário Central da Bahia. Ao completar a maioridade, 21 anos, em janeiro de 1953, foi acolhido neste Seminário, pelo então Vice-Reitor, Padre Antônio Vieira, onde permaneceu até sua Ordenação a Sacerdote, em 26 de novembro de 1965, celebrada na Catedral Basílica de Salvador, por Dom Jackson Bereng.

Sua missa inaugural, como Sacerdote, ocorreu na cidade de Conde, sua terra natal. A sua segunda intervenção, ocorre na cidade de Alagoinhas, talvez por ter sido ali, suas iniciações religiosas e a terra que lhe abrigou e onde viveu a maior parte da sua juventude.

Neste mesmo ano (1965), foi enviado, pelo Bispo Primaz do Brasil, Dom Eugênio Sales, para a Paróquia de Nova Soure, para ajudar o Padre Otávio, que era responsável pelas paróquias de Nova Soure e Itapicuru, da qual pertencia a cidade de Olindina, onde também celebrava missas, casamentos e batizados.

Na festa da Imaculada Conceição, celebrada no dia 08 de dezembro de 1969, Dom José Cornelis, emancipou a Paróquia de Olindina e o Padre José Justino, nomeado Vigário, tomou posse como administrador da nova Paróquia.

O seu trabalho religioso não para, suas ações sociais são cada vez mais crescentes, adota a cidade com o seu fervor religioso e sua tenacidade em servir a Deus e ao povo carente.

Mais uma vez promovido, em 2007 recebe o título de Monsenhor, pelas mãos do Bispo da Diocese de Alagoinhas, Dom Paulo Romeu Dantas Bastos.

O trabalho, desde novo, faz do Monsenhor José Justino, um construtor de grande sensibilidade. Responde pela edificação de diversas capelas, culminando com a edificação da Igreja Matriz de Olindina, obra de grande valor histórico e arquitetônico, marco exponencial para a região. A igreja Matriz de Olindina é cartão postal da cidade, tanto que faz parte do circuito turístico da região nordeste do Estado da Bahia, sendo visitada por muitos turistas.

Funda a CASA DO MENOR, da qual é presidente, onde abriga crianças órfãs. Desenvolve um trabalho social digno de louvor e pratica a caridade, com muita discricção. Seu trabalho é reconhecido em toda região, em especial na cidade de Olindina, onde goza da maior credibilidade, tanto que, sua população deseja sua permanência na cidade, quando substituído na administração da Paróquia, com data prevista para o próximo dia 25 de dezembro.

Como exemplo de desprendimento e de amor, adota como se filho fosse, o doente mental, "GILBERTO" e dele cuida, com amor e carinho, às vezes correndo riscos, devido ao comportamento emocional, do mesmo, muitas vezes agressivo. Isto não diminui o amor, o carinho e a dedicação para com o "Gilberto". Atitude esta, alvo de admiração de todos, por ser esta, uma tarefa árdua e muito difícil de ser seguida.

No próximo dia 25 de dezembro do ano em curso, entrega a administração da Paróquia, a que se dedicou por muito tempo, quase 45 anos, ao Padre Irvam, deixando ao povo de Olindina, o exemplo do seu trabalho espiritual, social e educacional.

É desejo do povo Olindinense, que Monsenhor José Justino permaneça no convívio desta cidade, que aprendeu a amar, a venerar, a ouvir e a seguir, os ensinamentos do seu belo trabalho social em prol das crianças e do povo carente da região.

Dê-se conhecimento da presente Moção de Congratulações e Reconhecimento pelo belo trabalho desenvolvido, ao homenageado, à Diocese de Alagoinhas, à Arquidiocese Metropolitana de Salvador e aos cidadãos Olindinenses.

Dê-se conhecimento desta Moção ...

Sala das Sessões, 18 de dezembro de 2009

Deputado Aderbal Caldas